

“RPPN CACHOEIRA DA LUISA”

Acorb Agropecuária Ltda



Bananal, 22 de junho de 2023

RPPN Cachoeira da Luisa

INTRODUÇÃO

O PRESENTE DOCUMENTO APRESENTA O PLANO DE MANEJO DA RPPN CACHOEIRA DA LUISA, LOCALIZADA NA REGIÃO DA SERRA DA BOCAINA, MUNICÍPIO DE BANANAL. AO LONGO DO TEXTO, ALÉM DE CARACTERIZAR A ÁREA COM RELAÇÃO AOS ATRIBUTOS HISTÓRICOS, CONTEXTUAIS, BIOFÍSICOS E ECOLÓGICOS, SÃO APRESENTADOS OS PROGRAMAS E PROJETOS RELACIONADOS À PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO, PESQUISA CIENTÍFICA E USO PÚBLICO.

Glossário

ACORB: Agropecuária Conceição do Rio do Braço LTDA.

AMABOCAINA: Associação dos moradores e proprietários do Projeto Águas da Bocaina

AMPSA: Associação dos Moradores e Proprietários do Sertão do Ariró

EEB: Estação Ecológica de Bananal

FF: Fundação Florestal

IAB: Instituto Águas da Bocaina

PAB: Projeto Águas da Bocaina

RPPN: Reserva Particular do Patrimônio Natural

SNUC: Sistema Nacional de Unidades de Conservação

UC: Unidade de Conservação

1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN

1.1. FICHA RESUMO

FICHA RESUMO			
Nome da RPPN	Cachoeira da Luisa		
Proprietário/representante legal	Acorb Agropecuária Ltda		
Nome do imóvel	Área 27		
Portaria de criação	Resolução SIMA N° 13, de 28 de fevereiro de 2020		
Município(s) que abrange(m) a RPPN	Bananal	UF	SP
Área da propriedade (ha)	17,6518	Área da RPPN (ha)	17,6518
Endereço completo para correspondência	Av. Rio Branco, 181, sala 703. Centro. Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20.040-007		
Telefone	(21) 3177-0003	Celular	(21) 983651780
Site/Blog	@aguasdabocaina	E-mail	aguasdabocaina@gmail.com
Ponto de localização (coordenada geográfica)	567.134,274 / 7.476.560,012 (Sirgas 2000)		

RPPN Cachoeira da Luisa

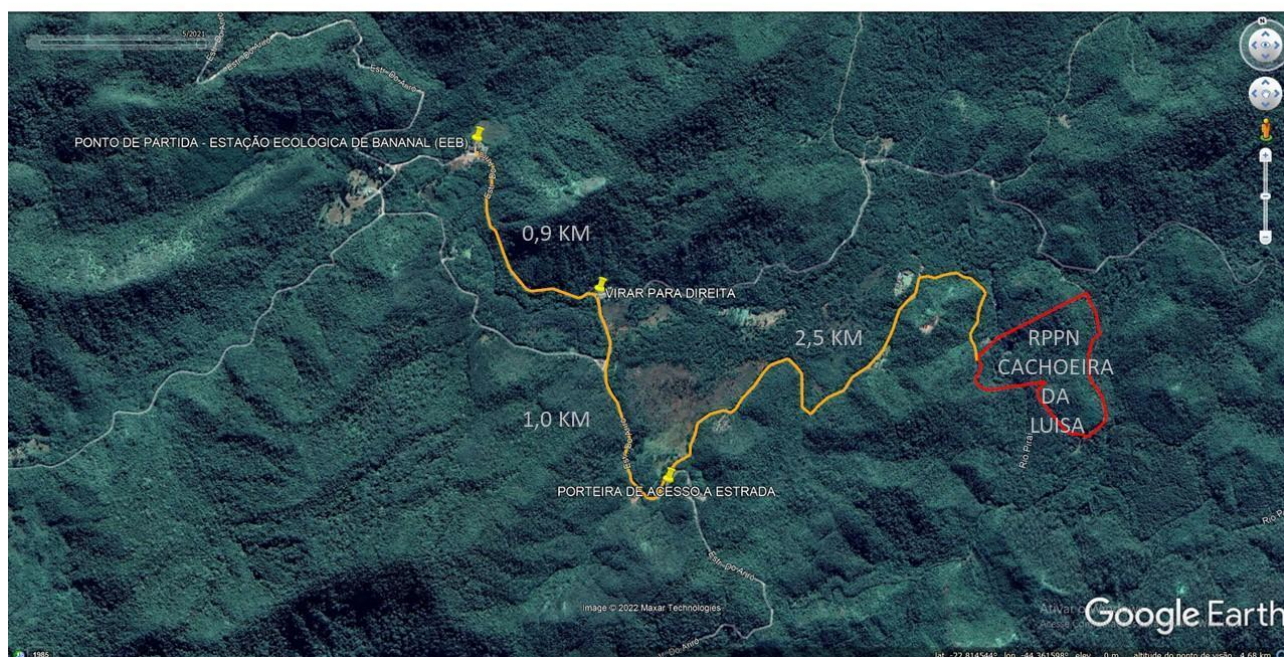
Bioma que predomina na RPPN	Mata Atlântica		
Atividade(s) desenvolvida(s) ou implementada(s) na RPPN:			
(X) Proteção/Conservação	(X) Educação Ambiental	(X) Pesquisa Científica	(X) Visitação
(X) Recuperação de Áreas	() Outros: _____		

1.2. ACESSO

O acesso à área se dá a partir da sede do município de Bananal/SP, partindo pela Rodovia SP-247. Na altura do km 15 da SP-247 existe uma saída à esquerda, uma estrada de terra conhecida como Estrada do Ariró. Após cerca de 10 km pela estrada do Ariró, chega-se à sede da Estação Ecológica de Bananal (EEB). Passando a sede da EEB chega-se ao portal do Projeto Águas da Bocaina (PAB). A RPPN Cachoeira da Luisa fica localizada a cerca de 4 km do portal do PAB.

1.2.1 CROQUI

CROQUI DE ACESSO À RPPN CACHOEIRA DA LUIZA A PARTIR DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA



1.3. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA RPPN

No início da década de 80, Ricardo Roquette-Pinto, um visionário empresário carioca, de espírito pioneiro e desbravador, adquiriu a Fazenda Conceição do Rio do Braço situada no alto Serra da Bocaina, fundando com ela a empresa ACORB. Ao longo das décadas seguintes destinou boa parte

RPPN Cachoeira da Luisa

de seu patrimônio em investimentos tanto na sua propriedade quanto na regeneração das áreas degradadas da fazenda assim como em melhorias na velha estrada de acesso, originalmente em mau estado de conservação. Por mais de 40 anos, a fazenda Conceição foi, e continua sendo, um refúgio natural da família Roquette-Pinto em meio a um dos ecossistemas mais ricos do planeta.

Dr. Ricardo, como era conhecido, foi um grande protetor da natureza, sempre promovendo e fortalecendo ações de conservação ambiental, entre as quais a longa parceria com a Estação Ecológica de Bananal e a fundação da AMPSA (Associação dos Moradores e Proprietários do Sertão do Ariró), ong local, com foco na promoção do desenvolvimento socioambiental da região.

Foi a partir desse olhar de conservação, proteção e amor pela natureza, que Ricardo adquiriu, em um leilão, a fazenda Madeirit, vizinha da Fazenda Conceição do Rio do Braço, com o objetivo de retirar toda a vegetação exótica existente (de pinus e eucaliptos) e promover a regeneração da mata atlântica, bioma extremamente ameaçado. E foi por entender a tarefa hercúlea que é proteger grandes extensões de floresta, num planeta cada vez mais desmatado, que Ricardo vislumbrou a necessidade de procurar novos parceiros para sua missão. E assim tornou a antiga Madeirit num projeto de regeneração ambiental, um conjunto de 30 glebas que, uma vez vendidas, teriam, obrigatoriamente, 95% de sua área total transformada em RPPNs por seus novos proprietários. Ao buscar esses parceiros com o mesmo interesse de desfrutar da natureza promovendo a conservação da Mata Atlântica, mais uma vez Ricardo Roquette-Pinto reiterava seu olhar visionário para o futuro. E assim nasceu o Projeto Águas da Bocaina.

A divisão das glebas foi realizada considerando o acesso aos recursos hídricos e respeitando os limites das antigas estradas e ramais utilizados pela madeireira, com intuito de gerar o menor impacto possível. São mais de 1.000.000 de metros quadrados de áreas de floresta em estágio avançado de regeneração divididos em glebas de, aproximadamente, 38 hectares. Concluída a criação das RPPNs pelos novos proprietários, serão quase 1.000 hectares de áreas protegidas, praticamente dobrando a área de proteção da também vizinha Estação Ecológica de Bananal.

Para tornar o Projeto ainda mais atraente, três das 30 áreas foram reservadas para o uso comum dos proprietários. Cada uma dessas áreas já foi transformada em RPPN pelas filhas e herdeiras do legado de Ricardo, Claudia Roquette-Pinto e Mariana Roquette-Pinto. São elas duas cachoeiras de beleza descomunal e uma fonte de água potável, própria para o consumo humano: a RPPN Cachoeira da Luisa, a RPPN Jaguaretê e a RPPN Olho D'água.

A criação da RPPN Cachoeira da Luisa faz parte dessa linda história de amor à natureza e conservação ambiental, iniciada na década de 80 por Ricardo Roquette-Pinto. Ricardo faleceu em agosto de 2021, exatamente no local onde plantou suas raízes afetivas. Mas deixou um enorme legado de amor pela natureza e proteção da Mata Atlântica, que agora segue adiante com a gestão de suas filhas e a consolidação do Projeto Águas da Bocaina.

2 - DIAGNÓSTICO DA RPPN

2.1. VEGETAÇÃO

2.1.1 – Formação e Estágio Sucessional

Formação Bioma	Estágios Sucessionais				Em Recuperação
	Estágio Primário	Secundária (Estágios)			
		Inicial	Intermediário	Avançado	
() Floresta Amazônica	()	()	()	()	()
(x) Mata Atlântica	()	(X)	(X)	(X)	(X)
() Cerrado	()	()	()	()	()
() Caatinga	()	()	()	()	()
() Pantanal	()	()	()	()	()
() Campos Sulinos	()	()	()	()	()
() Outros	()	()	()	()	()

Observação:
De acordo com o Inventário Florestal - IF de 2020, a área da RPPN apresenta vegetação natural da Floresta Ombrófila Mista, no entanto, observações de campo demonstram que se trata de Floresta ombrófila densa alto montana, do tipo "Mata de neblina" ou "floresta nebulosa" devido à muito frequente formação de neblina.

2.1.2 – Especificidades

Especificidades	Principais Características
() Mata Ciliar ou de Galeria	
(X) Mata Nebular	Floresta ombrófila densa em recuperação
() Mata de Encosta	
() Campos rupestres	
() Campos de altitudes	
() Brejos e alagados	
(X) Espécies Exóticas	A propriedade foi destinada à silvicultura de eucalipto e pinus até o ano de 2012. Após a última exploração os talhões foram abandonados para a regeneração natural. Na RPPN existem 11,50 hectares de floresta em estágio inicial de regeneração com a presença de exóticas (Pinus sp. e Eucaliptus sp.)
(X) Espécies Invasoras	Nesta área existem indivíduos de Pinus sp. em fase reprodutiva dispersando sementes e proliferando regenerantes pela floresta em estágio inicial.
() Espécies que sofrem pressão de extração e coleta	
(X) Espécies em risco de extinção, raras ou endêmicas	Na RPPN existem exemplares de <i>Euterpe edulis</i> Mart. em fase adulta e regenerante.
() Outros	

Observação:

2.1.3 - Flora

Principais características e Importância
--

RPPN Cachoeira da Luisa

A vegetação existente na RPPN é composta por vegetação secundária de Floresta Ombrófila Densa em três estágios distintos de regeneração natural, sendo: Floresta Secundária - Estágio Avançado de Regeneração (5,20 hectares);

Floresta Secundária - Estágio Médio de Regeneração com árvores exóticas (0,95 hectares) e Floresta Secundária - Estágio Inicial de Regeneração com árvores exóticas (11,50 hectares).

A Floresta Secundária - Estágio Avançado de Regeneração está situada no entorno da cachoeira e topo de morro. Espécies típicas da formação ombrófila densa compõem a estrutura e pode ser observado alta incidência de epífitas.

A Floresta Secundária - Estágio Médio de Regeneração com árvores exóticas está localizada na porção oeste da RPPN, indivíduos adultos de eucalipto e pinus estão presentes compartilhando a estrutura horizontal e vertical com árvores nativas em processo de desenvolvimento. Devido a umidade do local há um número expressivo de epífitas e alguns indivíduos de *Euterpe edulis* Mart. em fase de crescimento e regeneração natural.

Floresta Secundária - Estágio Inicial de Regeneração com árvores exóticas (11,50 hectares) ocupa a maior área da RPPN. A presença das árvores exóticas acontece de forma aleatória, sendo que em algumas porção é possível notar maior adensamento. Os eucaliptos em maior densidade ocupam o dossel da floresta e o sub-bosque é constituído por espécies pioneiras. Foram identificadas em campo: *Myrsine ferruginea* (Ruiz & Pav.) Spreng; *Cupania ludowigii* Somner & Ferrucci.; *Alchornea glandulosa* Poepp. & Endl; *Tibouchina* sp.; *Myrcia splendens* (Sw.) DC.; *Cecropia hololeuca* Miq.; *Solanum mauritianum* Scop., *Senna multijuga* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby e *Clidemia urceolata* DC.





2.1.4 – Lista das espécies de flora, anexo ao Plano de Manejo

Devido à proximidade da RPPN com a Estação Ecológica de Bananal foi utilizado como base de dados secundários a lista das espécies de flora do Plano de Manejo desta Unidade de Conservação. Vale ressaltar que as espécies que constam na lista possuem potencial de serem encontradas na RPPN.

2.2. FAUNA

Principais características e Importância

A RPPN está situada no Corredor Ecológico da Estação Ecológica de Bananal. Um grande maciço de vegetação arbórea que integra esta unidade de conservação ao Parque Nacional Serra da Bocaina e Parque Estadual Cunhambebe do Rio de Janeiro. Sendo assim, a região assume uma grande importância para o deslocamento da fauna entre as áreas protegidas.

Segundo relatos de funcionários, na RPPN já foi avistado ou verificado rastro de:

- *Puma concolor* - onça-parda
- *Tayassu pecari* - queixada

- *Pecari tajacu* - cateto
- *Alouatta guariba clamitans* - bugio-ruivo
- *Eira barbara* - irara
- *Nasua nasua* - quati
- *Leopardus pardalis* - jaguatirica

Além da alta diversidade de aves encontrada na RPPN. Abaixo a lista de algumas mais evidentes devido a coloração da plumagem e canto:

- *Pipraeidea melanonota* - saíra-viúva
- *Tangara cayana* - saíra-amarela
- *Tersina viridis* - saí-andorinha
- *Dacnis cayana* - saí-azul
- *Procnias nudicollis* - araponga



Procnias nudicollis - araponga



Eira barbara - irara



Tayassu pecari - queixada



Puma concolor - onça-parda



Vestígio da fauna próximo ao curso d'água na Zona de Visitação

2.2.2. Lista das espécies de Fauna, anexo ao Plano de Manejo.

Devido   proximidade da RPPN com a Estac o Ecológica de Bananal foi utilizado como base de dados secundários a lista das espécies de flora do Plano de Manejo desta Unidade de Conservac o. Vale ressaltar que as espécies que constam na lista possuem potencial de serem encontradas na RPPN.

2.3. RELEVO

Tipos (Predominante)	Principais Características
<input type="checkbox"/> Planaltos	
<input checked="" type="checkbox"/> Montanhas	Com altitude máxima dos picos por volta de 1.200 metros
<input type="checkbox"/> Depressões	
<input type="checkbox"/> Plan�cias	Rio do Braço, afluente do Piraí, corta parte da RPPN
<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Vales	

Observac o: As feições do relevo local são dominadas por morros arredondados ou mamelonares denominados de "Mares de Morros", por Aziz Ab'Saber. Essas feições devem-se ao fato de esse ser um relevo muito antigo resultante da formação de dobramentos da Era Pré-Cambriana e que, portanto, foi muito desgastado pelos agentes exógenos ou externos, contribuindo, assim, para a formação de vertentes com topo arredondados.

2.4. ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)

Tipo de Cavidade	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Caverna			

RPPN Cachoeira da Luisa

<input type="checkbox"/> Gruta			
<input type="checkbox"/> Lapa			
<input type="checkbox"/> Furna			
<input type="checkbox"/> Toca			
<input type="checkbox"/> Abrigo sobre Rochas			
<input type="checkbox"/> Abismo			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input checked="" type="checkbox"/> Não possui nenhum tipo de cavidade			
Observação:			

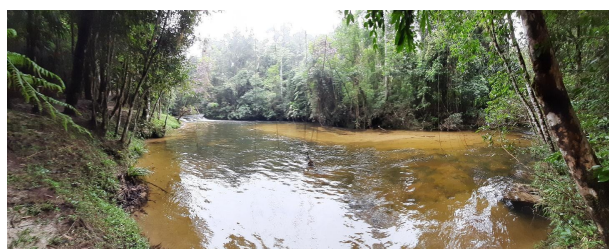
2.5. RECURSOS HÍDRICOS

Recursos hídricos	Nome (opcional)	Principais Características
<input checked="" type="checkbox"/> Rio\córrego	Rio do Braço	Aflente principal do rio Pirai
<input type="checkbox"/> Riacho\Igarapé		
<input type="checkbox"/> Nascentes\ Olho D'Água		
<input type="checkbox"/> Lago		
<input type="checkbox"/> Lagoa natural		
<input type="checkbox"/> Lagoa artificial		
<input checked="" type="checkbox"/> Cachoeira	Cachoeira da Luisa	
<input type="checkbox"/> Banhado		
<input type="checkbox"/> Açude		
<input type="checkbox"/> Represa		
<input type="checkbox"/> Bacia hidrográfica		
<input type="checkbox"/> Aquíferos subterrâneos		
<input type="checkbox"/> Outros		

Observação: A rede de drenagem existente no interior da RPPN, pertence à UGRHI 2 - Paraíba do Sul. O Rio do Braço é o principal afluente do rio Pirai.



Cachoeira da Luisa



Poço grande

2.6. ASPECTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS (PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL)

Atributos	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Ruínas históricas			

RPPN Cachoeira da Luisa

<input type="checkbox"/> Muros históricos			
<input type="checkbox"/> Igreja			
<input type="checkbox"/> Cemitério			
<input type="checkbox"/> Práticas místicas e religiosas e outras manifestações culturais			
<input type="checkbox"/> Incrições rupestres			
<input type="checkbox"/> Abrigos sob rochas			
<input type="checkbox"/> Casas subterrâneas			
<input type="checkbox"/> Urnas de sepultamento			
<input type="checkbox"/> Sítios arqueológicos			
<input type="checkbox"/> Outros			

Observação: Apesar de não existirem atributos culturais ou históricos na zona de abrangência da RPPN, na região do entorno existem diversos atrativos histórico culturais, como a trilha do ouro (sítio arqueológico localizado na Estação Ecológica de Bananal), bem como diversas fazendas históricas do período do café (como a RPPN Chácara Santa Inês, a Fazenda Resgate, entre outras). Também em território próximo está localizada a Terra Índigena Guarani Bracuí. Esses diversos atributos regionais possuem grande potencial de serem articulados com as ações de visitação e educação ambiental no âmbito da RPPN Cachoeira Luisa.

2.7. INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA RPPN

Infraestrutura	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Aceiro	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para pesquisadores	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para visitantes	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Área de acampamento	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Auditório	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Instalação sanitária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Casa do proprietário	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Casa do caseiro	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Camping	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Centro de visitantes	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Cerca	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular	

RPPN Cachoeira da Luisa

	<input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Ruim	
Estrada	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Guarita	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Hotel / Pousada	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Lanchonete / Cafeteria	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Loja de souvenir / Conveniência	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Mirante	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	2	<input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	2 locais com visão para a cachoeira da Luisa porém sem instalação de estrutura (banco, deck, etc) para contemplação. As estruturas mínimas necessárias serão implantadas durante a implantação do plano de manejo
Museu	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Passarela suspensa	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Ponte	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Ponte pênsil de travessia sobre o rio, com aproximadamente 15 m de extensão
Portaria	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Restaurante	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sinalização indicativa ou informativa	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Infraestrutura prevista para implantação no plano de manejo da RPPN
Sinalização interpretativa	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Infraestrutura prevista para implantação no plano de manejo da RPPN

RPPN Cachoeira da Luisa

Sede administrativa	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Torre de observação	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Trilhas	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	2.129,5 metros (VER ANEXO III)	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Trilhas de visitação e monitoramento
Outros	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Não possui infraestrutura na RPPN	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	

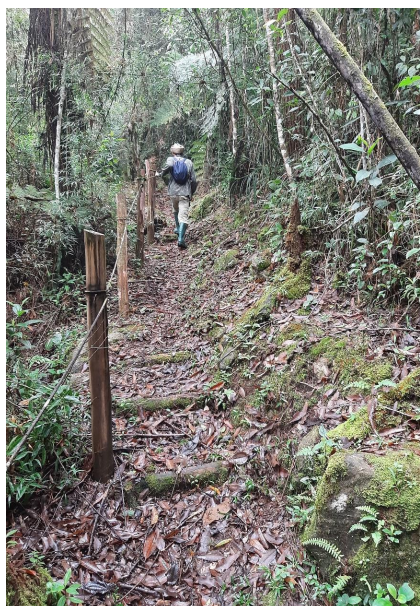
Observação:



Mirante da cachoeira da Luisa



Ponte pênsil



Escada e corrimão



Trilha de visitação sob manutenção

RPPN Cachoeira da Luisa

2.8. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Equipamentos ou serviços	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Sistemas de radio comunicação	() Sim (x) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sistema telefônico	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Rede de esgoto	() Sim () Não (X) Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de primeiros socorros	(x) Sim () Não () Não se aplica	3	(x) Bom () Regular () Ruim	Na sede da ACORB
Equipamento de proteção (fiscalização)	() Sim (x) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de combate ao fogo	() Sim (x) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento para apoio a pesquisa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veículo Terrestre	(X) Sim () Não () Não se aplica	1	(x) Bom () Regular () Ruim	Uma caminhonete 4x4 que fica na sede da ACORB
Veículo Aquático	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veículo Aéreo	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Tirolesa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Teleférico	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sem equipamento e serviços disponíveis na RPPN	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Outros	() Sim () Não (X) Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Observações: Os equipamentos são de propriedade da ACORB e ficam localizados na Fazenda Conceição do Rio do Braço (sede da ACORB) para uso sempre que necessário. A Fazenda se localiza fora da área de abrangência da RPPN, a aproximadamente 5 km de distância por estrada de terra.				

2.9. AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPN

RPPN Cachoeira da Luisa

Nº	AMEAÇAS OU IMPACTOS	PRESEÇA OU OCORRÊNCIA	GRAU DE INTERFERÊNCIA	ATIVIDADES DE PROTEÇÃO IMPLANTADAS
1	Presença ou acesso de Animais na RPPN	<input checked="" type="checkbox"/> Domésticos/Estimação <input type="checkbox"/> Invasores/Exóticos <input type="checkbox"/> Criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.) <input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Isolamento / Cercamento da RPPN <input type="checkbox"/> Sinalização alertando sobre danos causado por animais domésticos ou estimação na RPPN <input type="checkbox"/> Retirada de animais de criação na área da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
2	Áreas degradadas	<input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) dentro da RPPN <input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) no entorno da RPPN, dentro da propriedade, que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva. <input type="checkbox"/> Áreas degradadas dentro da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão. <input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade. <input type="checkbox"/> Recuperação da área degradada, que não seja erosão. <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
3	Acesso indevido de terceiros	<input type="checkbox"/> Caça, apanha ou captura da fauna <input type="checkbox"/> Pesca <input type="checkbox"/> Extração de vegetais <input type="checkbox"/> Retirada de vegetação <input type="checkbox"/> Deposito de lixo no interior da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Acesso ou circulação indevida de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário da RPPN <input type="checkbox"/> Invasão (grilagem / assentamento) <input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN <input type="checkbox"/> Sinalização contra caça, pesca, retirada de vegetais... <input type="checkbox"/> Vigilância na área da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Ronda periódicas na RPPN <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
4	Ocorrência de Fogo	<input type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado no interior da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais <input type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado na vizinhança ou entorno imediato da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Abertura e manutenção de aceiro <input type="checkbox"/> Formação de brigadas de combate ao fogo <input type="checkbox"/> Sinalização contra o fogo <input type="checkbox"/> Campanha de conscientização contra o fogo <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros

RPPN Cachoeira da Luisa

		<p>homem ou por causas naturais.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>		
5	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor	<p><input checked="" type="checkbox"/> Ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente.</p> <p><input type="checkbox"/> Ocorrência de espécies animais exóticos reproduzindo-se espontaneamente.</p> <p><input type="checkbox"/> Ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies.</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Alta</p> <p><input type="checkbox"/> Média</p> <p><input type="checkbox"/> Baixa</p>	<p><input type="checkbox"/> Controle ou erradicação de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras)</p> <p><input type="checkbox"/> Controle ou erradicação de espécies da fauna (superpopulações, dominantes e invasoras)</p> <p><input type="checkbox"/> Controle das superpopulações das espécies dominantes.</p> <p><input type="checkbox"/> Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>
6	Ameaças externas que prejudiquem de alguma forma a integridade ambiental da reserva.	<p><input type="checkbox"/> Centrais Hidrelétricas</p> <p><input type="checkbox"/> Rede de transmissão elétrica</p> <p><input type="checkbox"/> Estradas no interior da RPPN</p> <p><input type="checkbox"/> Estradas ou rodovias no entorno da RPPN</p> <p><input type="checkbox"/> Gasoduto</p> <p><input type="checkbox"/> Mineração/Garimpo</p> <p><input type="checkbox"/> Lixo no entorno da RPPN</p> <p><input type="checkbox"/> Poluição dos cursos d'água</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros: Presença de árvores exóticas (Pinus) em propriedades do entorno com potencial de invasão na RPPN</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Alta</p> <p><input type="checkbox"/> Média</p> <p><input type="checkbox"/> Baixa</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p>
<p>Observações: Considerando a ameaça ambiental da dominância de espécies exóticas (pinus e eucalipto) um dos componentes desse plano de manejo é justamente a implementação de uma estratégia para manejo dessas espécies exóticas.</p>				

2.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN

2.10.1. PESQUISA CIENTÍFICA

O Programa de pesquisa ainda não foi implementado e faz parte dos programas e ações a serem realizados neste plano de manejo. Sobretudo articulados com a Estação Ecológica de Bananal (EEB) e universidades da região.

2.10.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de educação ambiental ainda não foi implementado e faz parte dos programas e ações a serem realizados neste plano de manejo. O foco principal será trabalhar com as escolas da região e visitantes das RPPNs, de forma cooperativa com a EEB e Associação dos Moradores e Proprietários do Projeto Águas da Bocaina (AMABOCAINA).

2.10.3. VISITAÇÃO

A visitação atualmente é realizada ainda de maneira informal pelos proprietários do Projeto Águas da Bocaina. As regras de uso e visitação propostas neste Plano de Manejo serão implementadas imediatamente após a sua aprovação.

2.10.4. RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

O Programa de recuperação de áreas degradadas ainda não foi implementado e faz parte dos programas e ações prioritárias deste plano de manejo. O trabalho será realizado principalmente com foco no manejo de exóticas e recuperação ambiental, de forma cooperativa com a AMABOCAINA, EEB, Fundação Florestal e também captação de recursos financeiros para a implantação do programa.

2.11. RECURSOS HUMANOS

Funcionários	Quantidade de Funcionários	Pessoal capacitado	Periodicidade
<input checked="" type="checkbox"/> Brigadista	2	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input checked="" type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Caseiro		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input checked="" type="checkbox"/> Corpo Técnico (especialistas)	2	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input checked="" type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Gerente		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input checked="" type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Guarda Parque		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Guia		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva

RPPN Cachoeira da Luisa

			<input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input checked="" type="checkbox"/> Pessoal Administrativo	2	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input checked="" type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Recepcionista		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Vigilante		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Voluntários		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
Outros (funcionários de manutenção)	2	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input checked="" type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> A RPPN não possui nenhum funcionário			
<p>Observações: A ACORB possui quatro funcionários que residem na fazenda sede e fazem manutenção das vias de acesso e estruturas da RPPN Cachoeira da Luisa, e podem dar suporte em situações de emergência. Além disso, conta com uma equipe técnica formada especialmente para gestão da RPPN, composta por um assessor Engenheiro Florestal especialista e um consultor também Engenheiro Florestal da área de conservação ambiental. As duas proprietárias atuam na dimensão administrativa e estratégica.</p>			

2.12. PARCERIAS

Informe o nome da Instituição que apoia a RPPN, o tema apoiado, o tipo de apoio e descreva uma breve descrição da forma de apoio.

Nome da Instituição	Tema	Tipo do Apoio	Descrição da forma do apoio
EEB	<input checked="" type="checkbox"/> Educação Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitação <input checked="" type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Técnico	Cooperação institucional, realização de eventos, monitoramento ambiental integrado, construção de estratégias conjuntas de conservação, pesquisa e visitação.
AMABOCAINA	<input checked="" type="checkbox"/> Educação Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa científica <input checked="" type="checkbox"/> Visitação <input checked="" type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Técnico	Cooperação para manejo e conservação de trilhas e estruturas de acesso, cooperação para monitoramento do uso, cooperação para manutenção de estradas de acesso, cooperação para ações de conservação ambiental
Instituto Águas da Bocaina	<input checked="" type="checkbox"/> Educação Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa científica	<input type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Técnico	Cooperação para gestão geral da RPPN Luisa.

RPPN Cachoeira da Luisa

	<input checked="" type="checkbox"/> Visitação <input checked="" type="checkbox"/> Outros		
Fundação Florestal	<input checked="" type="checkbox"/> Educação Ambiental	<input checked="" type="checkbox"/> Técnico	Iniciativas para realização de eventos e ações de promoção das RPPN e da conservação ambiental regional
<input type="checkbox"/> Não possui nenhuma parceria			
Observação:			

2.13 – PUBLICAÇÕES

Não há nenhuma publicação, estudo ou pesquisa na RPPN.

2.14 – ÁREA DA PROPRIEDADE

2.14.1. Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente.

A área da RPPN é a área total do imóvel, se não qual a porcentagem da área remanescente da propriedade.	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não _____ %
A reserva legal da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	<input type="checkbox"/> sim _____ % <input checked="" type="checkbox"/> não
As áreas de preservação permanentes (APP) da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	<input checked="" type="checkbox"/> sim 11,16 % <input type="checkbox"/> não
Observação: A Reserva Legal (equivalente a 20% da área da RPPN, está localizada em regime de condomínio em outra glebas do Projeto Águas da Bocaina (conforme anexo 3).	

2.14.2. Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN).

Atividades desenvolvidas na propriedade
<input type="checkbox"/> Agricultura familiar <input type="checkbox"/> Agricultura para produção de alimentos (Agronegócios) <input type="checkbox"/> Pecuária familiar <input type="checkbox"/> Pecuária de corte <input type="checkbox"/> Pecuária Leiteira <input type="checkbox"/> Turismo Rural <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Não desenvolve nenhuma atividades produtiva no imóvel
Observação:

2.14.3. Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPN.

<input type="checkbox"/> Moradia <input checked="" type="checkbox"/> Lazer <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Somente para preservar
Observação:

2.14.4 – Infraestrutura existente na propriedade.

RPPN Cachoeira da Luisa

Infraestrutura	
<input type="checkbox"/> Casa dos proprietários <input type="checkbox"/> Casa do caseiro <input type="checkbox"/> Hotel / Pousada <input type="checkbox"/> Centro de visitantes <input type="checkbox"/> Estacionamento <input type="checkbox"/> Museu <input type="checkbox"/> Camping <input type="checkbox"/> Galpão	<input checked="" type="checkbox"/> Estradas <input type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Lanchonete / Restaurante <input type="checkbox"/> Redário / Churrasqueira <input type="checkbox"/> Piscina <input type="checkbox"/> Área para lazer <input checked="" type="checkbox"/> Outros (trilhas e ponte pênsil de acesso) <input type="checkbox"/> A propriedade não possui nenhuma infraestrutura
Observação:	

2.14.5 – Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários.

Pessoal	Reside na Propriedade	Quantidade de Funcionários
<input checked="" type="checkbox"/> Equipe Técnica	<input type="checkbox"/> sim ou <input checked="" type="checkbox"/> não	2
<input type="checkbox"/> Pessoal administrativo	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal que trabalha diretamente na agricultura/pecuária	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Vigilante ou segurança	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Caseiro	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> sim ou <input checked="" type="checkbox"/> não	4
<input checked="" type="checkbox"/> Os proprietários trabalham na propriedade	<input type="checkbox"/> sim ou <input checked="" type="checkbox"/> não	2
Quantidade total de funcionários		8
Observação: a equipe de trabalho para gestão e manutenção da RPPN é composta por: coordenação geral (as proprietárias), equipe técnica (2 engenheiros florestais), equipe de campo (4 pessoas/funcionários da ACORB em tempo parcial).		

2.14.6. Informação adicionais sobre a propriedade.

Descrição
<p>Trata-se de um verdadeiro monumento natural a cachoeira que dá nome à RPPN, de uma beleza cênica impressionante. Além disso, completam a paisagem um enorme poço de águas douradas. O Rio Pirai atravessa a RPPN em meio a fragmentos de regeneração florestal avançada, bordados por áreas de regeneração inicial e média, a maior parte sob dossel predominante de pinus e eucalipto. Um bom contexto para promover a conservação ambiental e a biodiversidade na Mata Atlântica de altitude. A cachoeira normalmente é visitada por proprietários do Projeto Águas da Bocaina e visitantes da Fazenda Conceição do Rio do Braço. O acesso pela entrada principal passa por uma pequena trilha que leva a uma ponte pênsil com vista para a cachoeira, um trajeto muito bonito. As trilhas atuais e futuras são planejadas acompanhando os trajetos das antigas estradas e carreadores utilizados pelos caminhões para extração de madeira, e existem mirantes para a cachoeira ao longo dessas trilhas. Foram observados diversos animais de médio e grande porte da Mata Atlântica na região.</p>

2.15 – ÁREA DO ENTORNO DA RPPN

2.15.1. A RPPN faz limite com:

Limites:
<input type="checkbox"/> A RPPN faz limite com a própria propriedade <input type="checkbox"/> A RPPN faz limite somente numa parte da propriedade <input type="checkbox"/> Zona urbana <input type="checkbox"/> Outras áreas protegidas <input checked="" type="checkbox"/> Zona rural de outras propriedades <input type="checkbox"/> Rio ou córrego <input type="checkbox"/> Outros
Observação:

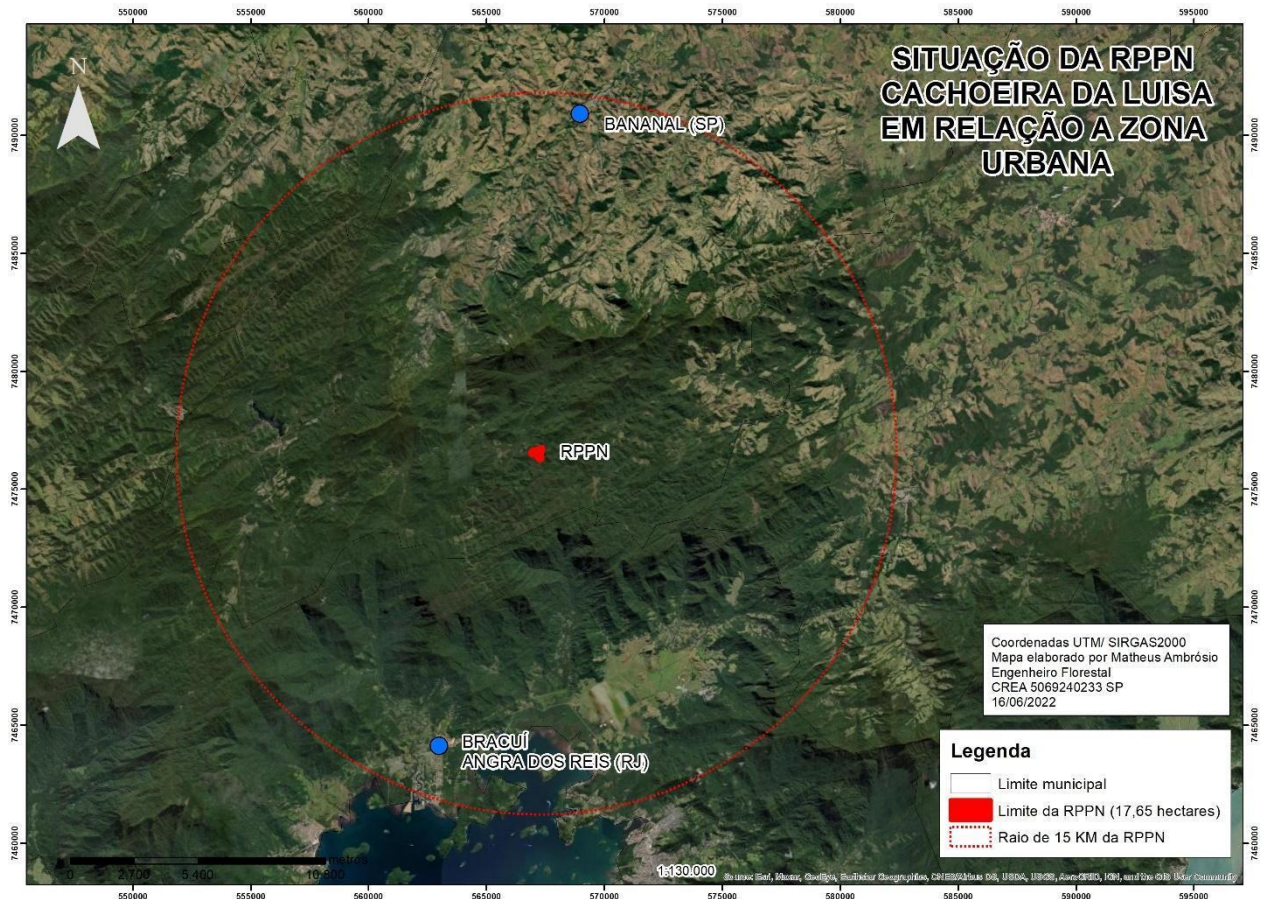
RPPN Cachoeira da Luísa

2.15.2. A RPPN é próxima à zona urbana:

() sim (X) não

Distância da sede do município (km): 27 km

Observação: Sendo 15 km de asfalto e 12 de estrada de terra. O mapa abaixo mostra um raio de 15 km da RPPN onde já está localizada a zona urbana de Bananal e Angra dos Reis



2.15.3. Principais atividades econômicas que são desenvolvidas no município onde a RPPN está localizada:

Atividades

(X) Agricultura

(X) Pecuária

(X) Florestais

() Minerais

() Industriais

(X) Pesqueiras

() Crescimento urbano (loteamentos)

() Infraestrutura (rodovias, ferrovias, barragens)

(X) Outros (turismo)

Observação:

RPPN Cachoeira da Luisa

2.15.4. Informações adicionais sobre o entorno da RPPN

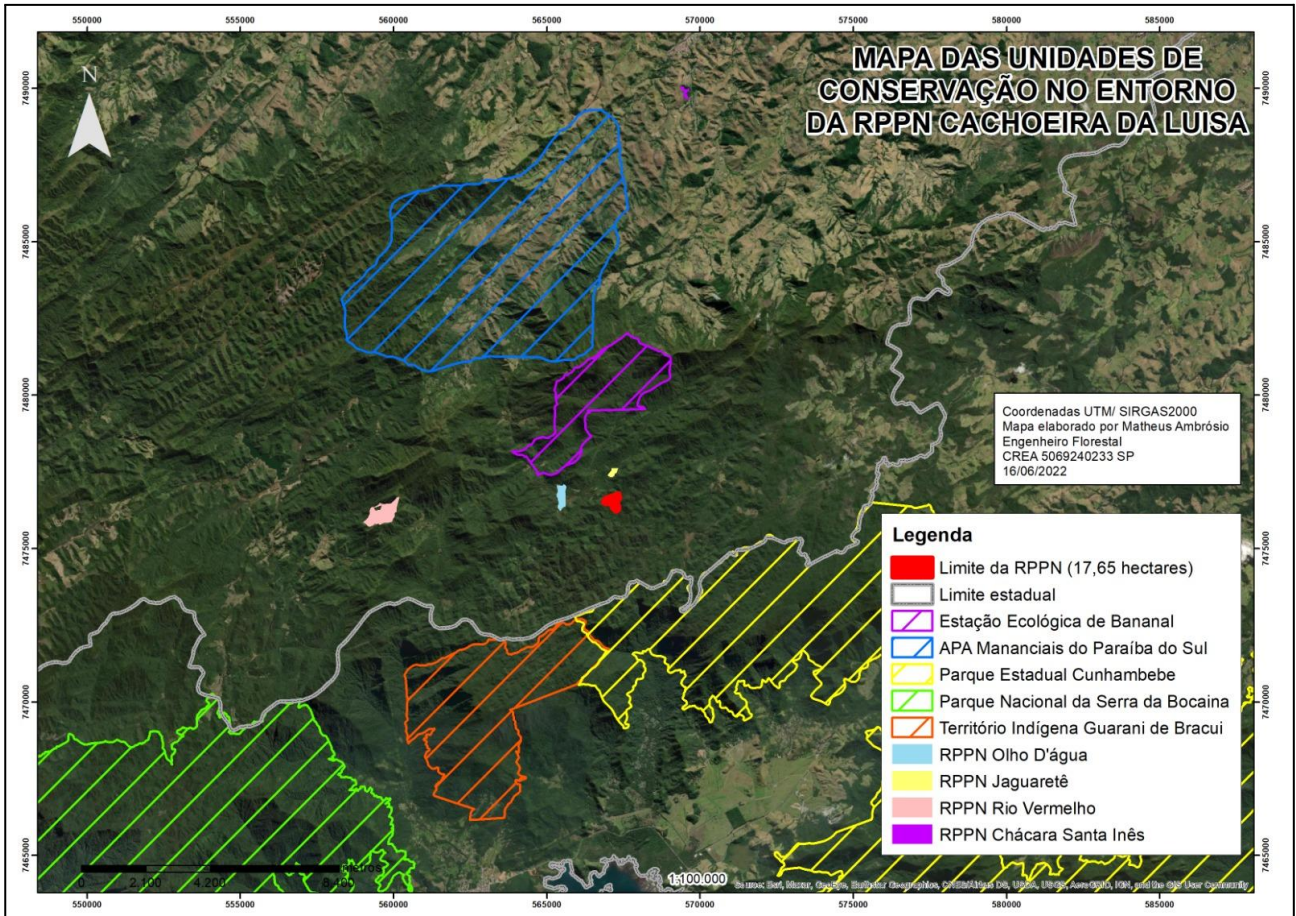
Descrição
O entorno da RPPN Cachoeira da Luisa pode ser observado em duas dimensões ambientais distintas. O entorno imediato é a divisa com três glebas individuais do Projeto Águas da Bocaina (glebas 11, 12 e 25), no entorno mais abrangente, temos a Estação Ecológica de Bananal, o Parque Nacional da Serra da Bocaina, Terra Indígena Guarani Bracuí, Parque Estadual do Cunhambebe, a Fazenda Conceição do Rio do Braço e duas outras grandes áreas particulares com estágios avançados de regeneração florestal.

2.16 – ÁREAS DE CONECTIVIDADE

2.16.1. Áreas de conectividade com a RPPN

A RPPN faz limite com outras áreas de Reserva Legal ou Área de Preservação Permanente (APP).	(X) sim () não
A RPPN está localizada próxima a alguma unidade de conservação	(X) sim () não
Se sim, responda: Estação Ecológica de Bananal (SP), Parque Estadual Cunhambebe(RJ), Área de Proteção Ambiental Mananciais do Rio Paraíba do Sul (SP)	
() Faz limite com RPPN	
() Localizada num raio de 1 km da RPPN	
(X) Localizada num raio de 5 km da RPPN	
() Localizada num raio de 10 km da RPPN	
() Não tenho conhecimento	
Se alguma unidade de conservação está localizada dentro de um raio de 10 km, descreve o nome dessas unidades: Estação Ecológica de Banana/SP; Área de Proteção Ambiental Mananciais do Rio Paraíba do Sul; Terra Indígena Guarani de Bracuí/RJ; Parque Estadual Cunhambebe/RJ;	

RPPN Cachoeira da Luisa



2.17 – SUBSOLO

O subsolo da RPPN faz parte dos limites da unidade de conservação	(X) sim () não
Justificativa: O subsolo foi considerado como dentro dos limites da RPPN pelo fato de se entender que qualquer alteração realizada no mesmo influenciará diretamente o ecossistema presente acima do solo.	

Caso negativo, deverá ser apresentado estudo técnico que comprove que a exploração não influenciará na estabilidade do ecossistema da RPPN.

2.18 – ESPAÇO AÉREO

O espaço aéreo integra os limites da unidade de conservação	() sim (X) não
Caso positivo, deverá ser apresentado estudo técnico o qual será analisado pelo ICMBio e apresentado a autoridade aeronáutica competente e de acordo com a legislação vigente.	

3. PLANEJAMENTO

3.1. OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPN

<input checked="" type="checkbox"/> Proteção e Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Educação Ambiental	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa Científica	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação de Áreas
<input checked="" type="checkbox"/> Visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais			
<input type="checkbox"/> Outros: _____			
Observação:			

3.2. ZONEAMENTO

Zona	Porcentagem em relação à área da RPPN
<input checked="" type="checkbox"/> Zona de Proteção (toda a RPPN)	17,65 hectares = 100%
<input type="checkbox"/> Zona Intangível	-
<input type="checkbox"/> Zona de Administração	-
<input checked="" type="checkbox"/> Zona de Visitação	2,40 hectares = 13,60%
<input checked="" type="checkbox"/> Zona de Recuperação	10,98 hectares = 62,21%
Observação: Zona de Administração fica localizada fora da RPPN, na sede da ACORB.	

3.2.2. Critérios utilizados

Nome da Zona: Proteção
Critérios: <ul style="list-style-type: none"> - Áreas com vegetação florestal em estágios mais avançados de regeneração ecológica; - Árvores médias e grandes, boa estrutura florestal; - Nascentes e áreas ciliares.

Nome da Zona: Recuperação
Critérios: <ul style="list-style-type: none"> - Áreas com vegetação em estágios mais iniciais de regeneração ecológica; - Predomínio de árvores pioneiras e secundárias iniciais; - Predomínio de exóticas no dossel (pinus e eucaliptos); - Áreas degradadas.

Nome da Zona: Visitação
Critérios: <ul style="list-style-type: none"> - Presença de atrativos recreativos; - Potencial para pesquisa científica; - Trilhas existentes; - Traçados de estradas antigas (2011) do período da extração madeireira.

Nome da Zona: Administração
Critérios: Zona de Administração fica localizada fora da RPPN, na sede da ACORB.

3.2.3. Normas de uso

Nome da Zona: Proteção
<p>Atividades permitidas: proteção, pesquisa, monitoramento ambiental e visitação de baixo grau de intervenção .</p> <p>Normas específicas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. As atividades permitidas devem prever o mínimo de intervenção/impacto negativo sobre os recursos, especialmente no caso da visitação.2. A visitação deve priorizar as trilhas e caminhos já existentes, inclusive aquelas pouco visíveis. É permitido a abertura de novas trilhas quando inexistentes ou para melhorar o manejo e conservação da área.3. É permitida a instalação de infraestrutura física, quando estritamente necessárias às ações de busca e salvamento, contenção de erosão e deslizamentos e segurança do visitante, bem como outras indispensáveis à proteção do ambiente da zona.4. É permitida a abertura de novas trilhas e picadas necessárias às ações de busca e salvamento e atividades de pesquisa científica.5. Para as atividades de pesquisa, onde se comprove a necessidade de fixação de equipamentos e instalações para o bom desenvolvimento do trabalho, tal previsão deve constar do pedido de autorização da pesquisa e devem ser retirados para fora da área uma vez findados os trabalhos e quando não for do interesse da Unidade de Conservação (UC), devendo ser feita a recuperação ambiental da área, quando cabível.6. É permitida a coleta de sementes para fins de recuperação de áreas degradadas da própria UC, levando em consideração o mínimo impacto e desde que autorizada pela administração da UC e órgãos ambientais responsáveis.

Nome da Zona: Recuperação
Atividades permitidas: proteção, pesquisa, monitoramento ambiental e recuperação ambiental.
Normas específicas:

RPPN Cachoeira da Luisa

- 1- É permitido a erradicação de exóticas mediante a elaboração de projeto técnico específico a ser autorizado pelo órgão ambiental responsável.
- 2- É permitida a visita com cunho educacional desde que não interfira na dinâmica de recuperação da área.
- 3 - É permitida a coleta de sementes para fins de recuperação de áreas degradadas da própria UC, levando em consideração o mínimo impacto e desde que autorizada pela administração da UC e órgãos competentes.
- 4 - É permitida a pesquisa científica com o objetivo de acompanhar os resultados das ações de recuperação ambiental da área.
- 5 - É permitida a abertura de novas trilhas e picadas necessárias às ações de busca e salvamento e atividades de pesquisa científica.
- 6 -Para as atividades de pesquisa, onde se comprove a necessidade de fixação de equipamentos e instalações para o bom desenvolvimento do trabalho, tal previsão deve constar do pedido de autorização da pesquisa e devem ser retirados para fora da área uma vez findados os trabalhos e quando não for do interesse da UC, devendo ser feita a recuperação ambiental da área, quando cabível.

Nome da Zona: Visitação

Atividades permitidas: visita controlada de pessoas e grupos, recreação, proteção, pesquisa, monitoramento ambiental, abertura e manejo de trilhas, implantação e manutenção de infra-estruturas.

Normas específicas:

Todos os visitantes devem ser devidamente cadastrados no banco de dados da entidade gestora (Instituto Águas da Bocaina) e as visitas, obrigatoriamente, agendadas previamente.

A visitação será restrita a:

RPPN Cachoeira da Luisa

- a) Proprietários do Projeto Águas da Bocaina (familiares, convidados e funcionários)
- b) Pesquisadores e funcionários de órgãos ambientais.
- c) Moradores do Sertão do Ariró e proprietários do entorno do Projeto Águas da Bocaina.
- d) Locatários das propriedades do Projeto Águas da Bocaina.
- e) Moradoras e moradores de Bananal e Serra da Bocaina.

1. A visitação e o uso público deverão respeitar criteriosamente o plano de manejo vigente.

2. O horário de visitação será de 08:00 às 17:00, dividido em 3 turnos de 2h30 cada. Casos excepcionais deverão ser tratados com a entidade responsável pela gestão da RPPN.

3. As visitas serão realizadas mediante agendamento junto à entidade de gestão da RPPN, o Instituto Águas da Bocaina.

4. Todos os proprietários do Projeto Águas da Bocaina têm permissão irrevogável e irretratável de visitação à RPPN Cachoeira da Luísa de forma livre, gratuita e constante, desde que cumpram a legislação ambiental aplicável, as regras deste Plano de Manejo e contribuam para um fundo comum de uso exclusivo para a manutenção e fiscalização das RPPNs.

5. A capacidade de carga máxima para visitação, considerando a estrutura atual da RPPN, será a seguinte:

- a) Número máximo de visitantes por turno (ou seja, ao mesmo tempo): **12 pessoas.**
- b) Número máximo de visitantes por dia: 36 pessoas.

6. Cada gleba tem o número limite de 8 visitantes gratuitos por turno (incluindo os proprietários, familiares e convidados não-locatários). Devendo sempre ser respeitado o número máximo de visitantes por turno, assim como por dia, especificados no item 5.

6.1. Os proprietários que não contribuírem para o fundo de manutenção da RPPN terão o limite de 3 visitantes gratuitos por dia (incluindo proprietários e familiares)

7. Para a visita de não-proprietários que exceda a gratuidade permitida por gleba (8 pessoas) será cobrada uma taxa de visitação, assim como para a visita de eventuais locatários das propriedades e de proprietários de imóveis do entorno do Projeto Águas da Bocaina. Estes valores serão integralmente utilizados para a manutenção e reparos das estruturas da própria RPPN.

7.1 A visitação de pesquisadores, funcionários de órgãos ambientais parceiros e moradores do Sertão do Ariró será gratuita, desde que cadastrada e agendada.

8. Só é permitido o estacionamento de 3 veículos por turno em cada um dos 2 acessos (principal e secundário) da RPPN Cachoeira da Luisa conforme mapa em anexo.

9. Não é permitido uso de fogo, bem como churrasqueiras e afins.

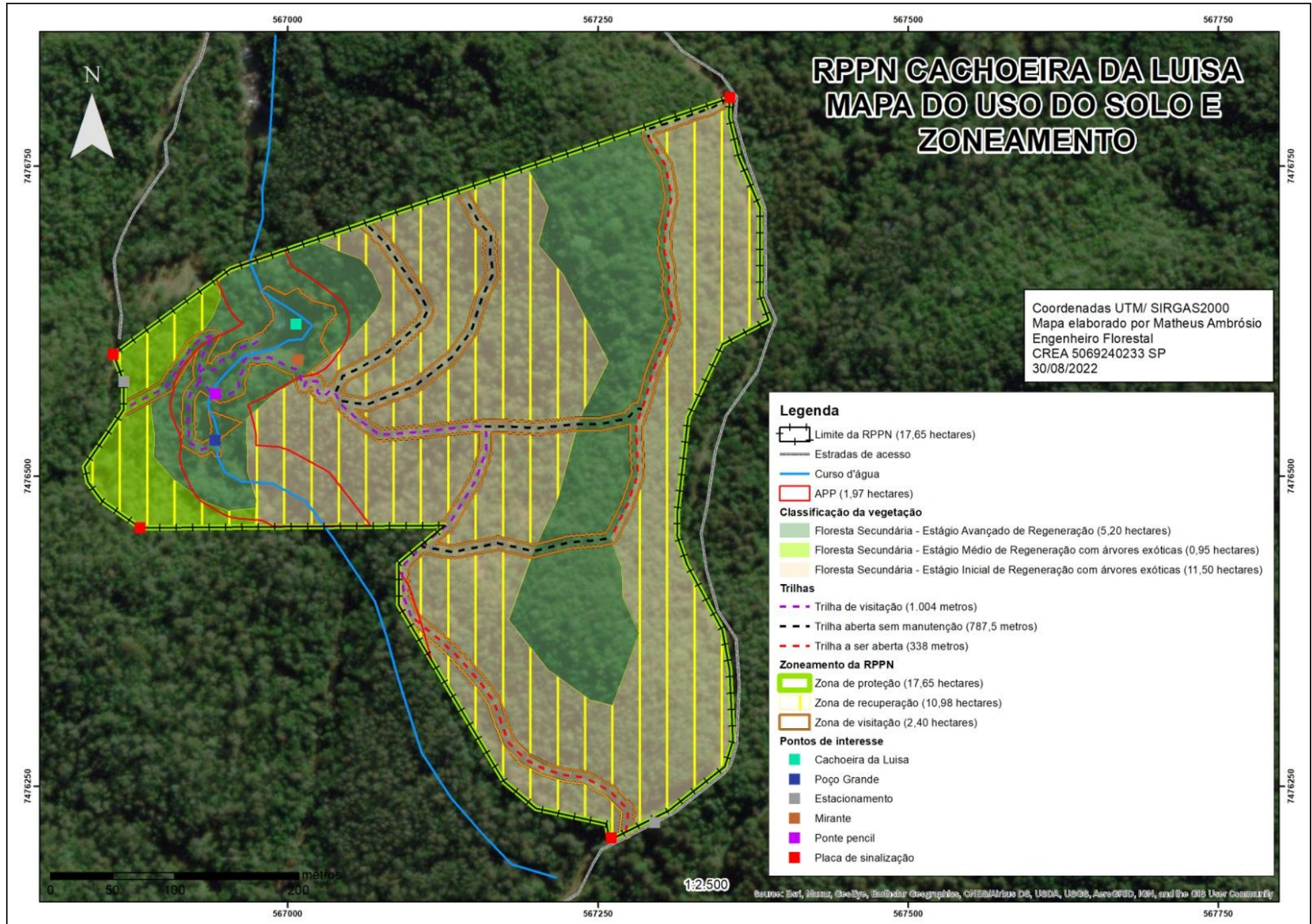
10. Não é permitido o uso de aparelhos de som.

11. A instalação de infraestrutura física, quando estritamente necessárias às ações de busca e salvamento, contenção de erosão/deslizamentos e segurança - bem estar do visitante, bem como outras infra-estruturas indispensáveis à proteção do ambiente da zona é permitida exclusivamente pela proprietária da RPPN e pela entidade gestora.
12. O lixo produzido pelos visitantes deverá ser por eles mesmos retirado da RPPN na ocasião de sua visita.
13. A abertura de novas trilhas e picadas, quando necessárias, bem como em casos excepcionais de pesquisa, busca e salvamento, é permitida exclusivamente pela proprietária da RPPN e pela entidade gestora.
14. Para as atividades de pesquisa, onde se comprove a necessidade de fixação de equipamentos e instalações para o bom desenvolvimento do trabalho, tal previsão deve constar do pedido de autorização da pesquisa e devem ser retirados da área uma vez findados os trabalhos, quando não for do interesse da UC, devendo ser feita a recuperação ambiental da área, quando cabível.
15. São permitidas apenas caminhadas e banho de rio. Não serão permitidos esportes radicais que ofereçam risco aos visitantes.
16. Será permitida a coleta de sementes para fins de recuperação de áreas degradadas da própria UC, levando em consideração o mínimo impacto e desde que autorizada pela administração da UC.
17. É permitida a instalação e manutenção de placas de sinalização e educação ambiental exclusivamente pela proprietária da RPPN e pela entidade gestora .
18. É expressamente proibida a entrada e permanência de animais domésticos.
19. São proibidas caça, pesca e coleta de plantas de qualquer espécie.

3.2.4. Mapa ou croqui do zoneamento da área da RPPN, anexo do plano de manejo.

(VER ABAIXO)

RPPN Cachoeira da Luisa



RPPN Cachoeira da Luisa

3.3. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Nome do Programa: Proteção e conservação ambiental					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
1	Levantamento de espécies da flora e matrizes florestais	a partir do semestre 2, ano 1	20.000,00	sim	Parceria
2	Vigilância da RPPN	a partir do semestre 2, ano 1	80.000,00	sim	Parceria
3	Prevenção e combate a incêndios	a partir do semestre 2, ano 1	10.000,00	sim	Parceria
4	Implantação e manutenção de trilhas	a partir do semestre 2, ano 1	20.000,00	sim	Parceria
5	Articulação institucional com entidades ambientais e universidades	a partir do semestre 2, ano 1	5.000,00	não	Parceria
6	Manejo e supressão de espécies arbóreas exóticas	a partir do semestre 2, ano 1	100.000,00	sim	Parceria
7	Sinalização indicativa, informativa e educativa da RPPN	a partir do semestre 2, ano 1	5.000,00	sim	Própria
TOTAL			240.000,00		
Infraestrutura:					
Observação:					

3.3.1 PROJETOS DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Nº	Título do Projeto	Objetivo
1	Projeto de mapeamento e levantamento de espécies da flora	Realizar levantamento e identificar matrizes para potencial coleta de sementes
2	Projeto de vigilância da RPPN Cachoeira da Luisa	Realizar a proteção, o monitoramento e a vigilância da RPPN
3	Plano de prevenção e combate à incêndios	Prevenir a ocorrência e minimizar danos com incêndios florestais
4	Projeto de implantação e manutenção de trilhas florestais	Implantar e manter sistema de trilhas para visitação, segurança e pesquisa científica
6	Plano de manejo de árvores exóticas	Manejo e retirada das espécies exóticas e restauração da vegetação nativa
7	Projeto de sinalização da RPPN	Sinalizar, informar, orientar e educar os visitantes
Observação:		

RPPN Cachoeira da Luisa

3.4. PROGRAMA DE PESQUISA

Nome do Programa: Pesquisa					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
1	Elaboração do Plano de Pesquisa Científica	a partir do semestre 1, ano 2	8.000,00	Sim	Parceria
2	Articulação com EEB e universidades da região	a partir do semestre 2, ano 2	2.000,00	Não	Parceria
TOTAL			10.000,00		
Infraestrutura:					
Observação:					

3.4.1 PROJETOS DE PESQUISA

Nº	Título do Projeto	Objetivo
1	Plano de Pesquisa Científica	Promover a realização de pesquisas científicas na RPPN Cachoeira da Luisa
Observação:		

3.5. PROGRAMA DE VISITAÇÃO

Nome do Programa: Visitação					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
1	Elaboração do plano de gestão e monitoramento da visitação	a partir do semestre 1, ano 1	5.000,00	não	Próprio
2	Elaboração do plano de manejo das trilhas	a partir do semestre 1, ano 1	5.000,00	sim	Parceria
3	Elaboração do plano de contingência da zona de visitação	a partir do semestre 1, ano 1	5.000,00	sim	Parceria
4	Implantação de estruturas complementares de acesso e segurança	a partir do semestre 1, ano 2	15.000,00	sim	Parceria
5	Revisão da capacidade de suporte e plano de visitação	a partir do semestre 1, ano 5	3.000,00	sim	Parceria
TOTAL			33.000,00		
Infraestrutura:					
Observação:					

RPPN Cachoeira da Luisa

3.5.1 PROJETOS DE VISITAÇÃO

Nº	Título do Projeto	Objetivo
1	Plano de gestão e monitoramento da visitação	Realizar, parametrizar e orientar a gestão e monitoramento da visitação
2	Plano de manejo de trilhas	Realizar o manejo e manutenção das trilhas
3	Plano de contingência da zona de visitação	Definir as ações e responsabilidades para o enfrentamento de eventos adversos que afetem a zona de visitação
4	Plano de construção de estruturas complementares de acesso e segurança	Detalhar e implementar o plano de construção de estruturas complementares de acesso e a segurança para visitantes
5	Revisão do programa de visitação	Revisar o programa de visitação com vistas a refinar a capacidade de suporte
Observação:		

ANEXO I - Lista das espécies de Flora, classificada por Família

A LISTA FOI OBTIDA DE DADOS SECUNDÁRIOS DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE BANANAL (Apêndice 2.1.E do Plano de Manejo da EE Bananal)

ANEXO II - Lista das espécies de Fauna, classificada por Grupo

A LISTA FOI OBTIDA DE DADOS SECUNDÁRIOS DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE BANANAL (Apêndice 2.2.B do Plano de Manejo da EE Bananal)

ANEXO III - Mapa de glebas e alocação de Reserva Legal no Projeto Águas da Bocaina

MAPA OFICIAL, CONFORME REGISTRO EM CARTÓRIO

ANEXO IV – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

ANEXO V – REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 – Cachoeira da Luisa – principal atrativo da RPPN



Foto 2 - Poço Grande - atrativo secundário da RPPN



Foto 3 - Ponte pênsil sobre o rio, danificada pela enchente



Foto 4 - Ponte pênsil após reparo feito pelos funcionários da Acorb

RPPN Cachoeira da Luisa

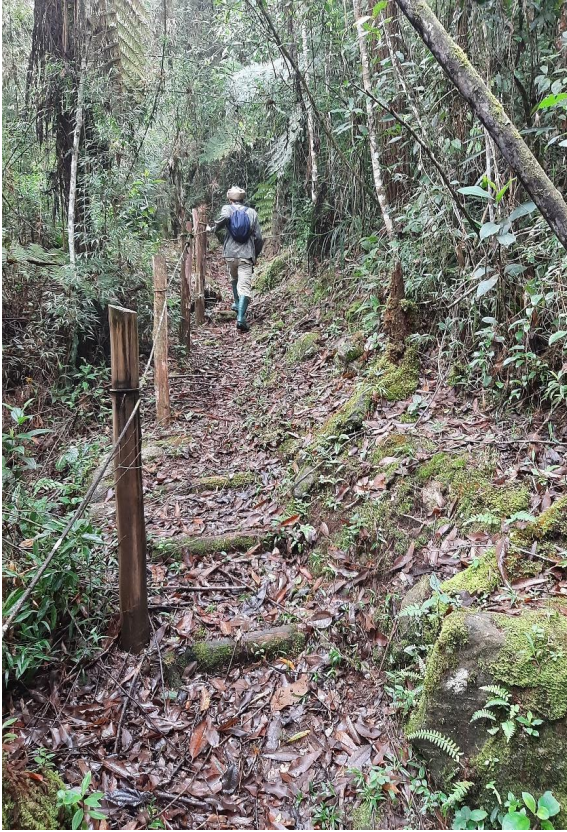


Foto 5 - Estrutura de corrimão e escada rústica na trilha de acesso à cachoeira da Luisa



Foto 6 - Aspecto das trilhas sob manutenção na RPPN



Foto 7 – Vista dos antigos carregadores da época da exploração florestal utilizados como trilhas da RPPN



Foto 8 – Visão da estrutura da Floresta Secundária - Estágio Inicial de Regeneração com árvores exóticas



Foto 9 – Aspecto do dossel da Floresta Secundária - Estágio Inicial de Regeneração com árvores exóticas



Foto 10 – Visão do sub-bosque da Floresta Secundária - Estágio Inicial de Regeneração com árvores exóticas



Foto 11 – Estrutura vertical da Floresta Secundária - Estágio Inicial de Regeneração com árvores exóticas



Foto 12 – Presença de pinus na Floresta Secundária - Estágio Inicial de Regeneração com árvores exóticas



Foto 13 – Espécie de bromélia na Zona de Visitação



Foto 14 - Espécie de bromélia na Zona de Visitação



Foto 15 - Espécie de bromélia na Zona de Visitação



Foto 16 - Espécie de bromélia na Zona de Visitação



Foto 17 – Vestígio da fauna próximo ao curso d'água na Zona de Visitação



Foto 18 – Coleta de coordenadas geográficas no local do mirante da cachoeira da Luisa



Foto 19 - Coleta de coordenadas geográficas do atrativo cachoeira da Luisa